



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**Disciplina: Tópicos Filosofia da Linguagem
Docente: Roberto Barros**

Resumo: O curso visa abordar os desdobramentos da consideração acerca da ética na filosofia de Ludwig Wittgenstein e a sua reverberação nas reflexões políticas de Hannah Arendt e Giorgio Agamben, a partir de uma aproximação da noção wittgensteiniana de “imagem de mundo” (*Weltbild*) das noções de “vita activa” e de “filosofia da existência” de Arendt, assim como das reflexões sobre a virada linguística feita por Agamben em escritos como “potencialidades” e “A linguagem e a morte”, onde, dentre outros aspectos e referindo-se a Wittgenstein, o filósofo italiano reflete sobre a tecnização da linguística e a questão da fundamentação da violência nas sociedades contemporâneas.

Tópico I: O problema da justificação da ética em Wittgenstein e suas repercussões práticas.

- 1.1. Especificidades e limites da lógica proposicional
- 1.2. Problemas filosóficos como problemas linguísticos
- 1.3. Os problemas de significação e sentido das proposições normativas
- 1.4. A dimensão ética da atividade filosófica
- 1.5. Imagem de mundo e interlocução
- 1.6. Significado e uso

Resumo: No *Tractatus logico-philosophicus* Wittgenstein indica a impossibilidade do uso proposicional na filosofia ser o mesmo que o nas ciências naturais e isso repercute em uma reconsideração das possibilidades da filosofia, que deve, para o filósofo austríaco, abandonar as pretensões doutrinárias e se limitar a uma atividade de esclarecimento das possibilidades argumentativas. Desse modo, a ética é aproximada da estética e é considerada como uma atitude comunicativa no contexto dos jogos linguísticos. O tópico abordará a significação ética destes destes posicionamentos.

Tópico II: Linguagem e ação no pensamento de Arendt

- 2.1. Discurso e política
- 2.2. Ação e política no espaço público
- 2.3. Linguagem e Alteridade
- 2.4. Linguagem e *vita activa* no campo político

Resumo: Ao formular a noção de *Vita activa*, Hannah Arendt abre ambitos vastos de discussão sobre política e moralidade, que devem ser pensados mediante pressupostos que considerem as relações discursivas no âmbito público. O tópico busca vincular os direcionamentos desta discussão aos novos direcionamentos do debate contemporâneo sobre ética e política.

Tópico III: linguagem e existência humana em Agamben

- 3.1. Pensamento e linguagem
- 3.2. Gramática e *Epistheme*
- 3.3. Linguagem e humanidade
- 3.4. indeterminação linguística e comunidade
- 3.5. Humanidade no mundo entre linguagem e morte
- 3.6. O aspecto linguístico do estado de exceção

Resumo: Dialogando com múltiplas perspectivas acerca da linguagem, Giorgio Agamben reflete acerca da significação tanto da linguística quanto da filosofia de Wittgenstein para a consideração do uso linguístico na contemporaneidade, indicando, ao mesmo tempo, outras alternativas ligadas à compreensão fenomenológica, como forma de contraposição e ação ante o avanço do autoritarismo.

Bibliografia:

Textos primários:

Agamben, Giorgio. *Potentialities*. Collected Essays in Philosophy. California: Stanford University press, 1999.

_____. *A linguagem e a morte*. Trad. Henrico Burigo. Belo horizonte: Ed. UFMG, 2006.

Arendt, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

_____. *A condição humana*. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. *A promessa da política*. 2 ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

_____. *A vida do espírito: O pensar, o querer, o julgar*. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

_____. *Trabalho, Obra, ação*. Trad. Adiano Correia. São Paulo: Cadernos de Ética e Filosofia política. V. 7, 2005, p. 175 – 201.

_____. *Philosophy and politics*. In: Social Research, vol. 57, nº 1. Spring, 1990, pp. 73 - 103.

Wittgenstein, Ludwig:

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus logico-philosophicus*. Werkausgabe Band I. Frankfurt am main: Surkamp, 1984.

_____. *Tractatus logico-philosophicus*. Tradução Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo. EDUSP, 2010.

_____. *Philosophische Untersuchungen*. Werkausgabe Band I. Frankfurt am main: Surkamp, 1984.

_____. *Über Gewissensheit*. Werkausgabe Band 8. Frankfurt am main: Surkamp, 1984.

_____. *Gramática filosófica*. Tradução Luís Carlos Borges. São Paulo. Loyola, 2003.

_____. *Lecture on Ethics*. Delivered in November 1929 to the Heretics Society, Cambridge University

Livros

BADIOU, Alain. *Wittgensteins Antiphielosophie*. Zürich – Berlin: Diaphanes, 2008.

Benhabib, Seyla. *Another Cosmopolitanism*. Oxford: Oxford universitz Press, 2006.
John, Gunnell. *Wittgenstein: Values, Normative Inquiry, and the Problem of "Criticizing from Outside"*.

Em Bevin, Mark e Galisanka, Adrius (Org.): *Wittgenstein and normative Inquiry*. Leiden – Boston: Bril, 2016.

DIAMOND, Cora. *The realistic spirit. Wittgenstein, Philosophy, and the Mind*. Cambridge, Massachusetts, London: Massachusetts Institut of Technoogy (MITpress), 1995.

DEANGELIS, William James. *Ludwig Wittgenstein – A cultural oint of View*. Burlington: Ashgate, 2007.

Matzner, Tobias. *Vita variabilis: Handelnde und ihre Welt nach Hannah Arendt und Ludwig Wittgenstein*. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2013.

Pitkin, Hanna F. *Wittgenstein and Justice : On the Significance of Ludwig Wittgenstein for Social and Political Thought*. California: University of California Press, 1972.

_____. *The Attack of the Blob: Hannah Arendt's Concept of the Social*. Chicago: The University of Chicago Press, 1998.

RENTSCH, Thomas. *Negativität und praktische Vernunft*. Frankfurt am Main: Surkamp, 1999.

_____. *Heidegger und Wittgenstein. Existential- und Sprachanalysen zu den Grundlagen philosophischer Anthropologie*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag, 1985.

Zerilli, Linda. *A democratic Theory of Judgement*. Chicago: The University of Chicago Press, 2016.

_____. *The Machine as Symbol”: Wittgenstein’s Contribution to the Politics of Judgment and Freedom in Contemporary Democratic Theory*. Em Bevin, Mark e Galisanka, Adrius (Org.): *Wittgenstein and normative Inquiry*. Leiden – Boston: Brill, 2016.

Artigos:

Avritzer, Leonardo. *Ação, fundação e autoridade em Hannah Arendt*. São Paulo: Lua nova, 2006. P. 147 – 167.

Clemens, Justin. *The role of the Shifter and the Problem of reference in Giorgio Agamben*. In: Justin Clemens (Org.): *The Work of Giorgio Agamben*. Edinburg: Edinburg University Press, 2006, p. 43 – 65.

Grumley, John. Hannah Arendt, in: Kotsko and Salzani (Org.): *Agamben Philosophical Limage*. Edinburg: Edinburg University Press, 2006, p. 43 – 65.

HALLER, Rudolf. *A ética no pensamento de Wittgenstein*. São Paulo: Estudos avançados vol. 5, n.11, 1991, p. 45 – 56.

Kohn, Jerome. *Hannah Arendt Jewish experience: Thinking, acting*. In: Berkowitz, Keenen, Katz (Org): *Hannah Arendt on Ethics and Politics*. New York: Fordham Press, 2010, p. 179 – 198.

Norris, Andrew. *Linguistic Survival and Ethicality: Biopolitics, subjectivation, and Testimoniz in Remnants of Auschwitz*. In: Norris (Org.): *Politics, Metaphysics and*

Death: Essays on Giorgio Agamben. London: Duke University Press, 2005, p. 198 – 221.

Nunes, Igor Vinícius Basílio. *Amor mundi e o espírito revolucionário: hannah Arendt entre política e ética*. São Paulo: Cadernos de Filosofia alemã.21 n. 3, 2016, p. 67 – 78.

Saidel, Matías Leandro: Form(s)-of-Life. Agamben's Reading of Wittgenstein and the Potential Uses of a Notion. Marília: Revista Transformação, vol. 37, 2014, p. 163 – 186.

SPICA, Marciano Adilio. *A linguagem da ciência no Tractatus de Wittgenstein*. Porto alegre: Revista Intuíto, vol 2, n 1, 2009, p. 101 – 123.